

*Avança no içamento das pás de parques localizados em uma orografia muito complexa – a montanha –, de difícil acesso, com declives acentuados e curvas de quase 180°*

## **Iberdrola enfrenta na região das Astúrias a construção de parques eólicos mais complexa da Espanha**

- **Quatro projetos de 130 MW de potência estão em construção, o que permitirá triplicar sua capacidade instalada na região e criar emprego para mais de mil pessoas**
- **Praticamente todos os trabalhos de campo e construção civil, assim como alguns componentes dos aerogeradores, estão sendo executados por empresas asturianas**

A Iberdrola realiza nas Astúrias a mais completa obra de infraestrutura eólica executada atualmente na Espanha: a construção de três dos quatro parques eólicos – Cordel-Vidural, Capiéchamartín e Panondres – projetados na região e que exigirão, todos eles, um investimento de mais de 100 milhões de euros. A companhia também dará início à construção do quarto projeto, Verdigueiro, depois de obter as autorizações administrativas. Essa nova capacidade, 130 MW eólicos, permitirá triplicar a potência instalada até agora nas Astúrias.

Nesta semana começaram os trabalhos de montagem dos aerogeradores, após concluir as obras civis, planejar a chegada de materiais aos canteiros de obra dos parques eólicos e organizar as diferentes atuações de campo. Os referidos trabalhos envolvem 400 pessoas.

Para atingir a cota altimétrica dos parques, materiais como torres, naceles e pás, entre outros, são transportados por caminhos estreitos através de um único acesso com inúmeros declives e curvas de quase 180°. Essa atividade exigiu um planejamento exaustivo para evitar condicionar os trabalhos previstos e possibilitar a chegada de até 200 transportes diários com diferentes materiais.

A 800 metros de altitude, e em uma área com constantes alterações meteorológicas que dificultam os trabalhos, estão sendo construídos aerogeradores de grandes dimensões: pás de 56 m de comprimento, naceles de 126 toneladas e torres de 80 a 93 metros de altura.

Os parques eólicos serão compostos por aerogeradores SG114 de 2,62 MW de potência unitária: Cordel-Vidural (37 MW) está localizado entre os municípios de Navia, Valdés e Villayón; Capiéchamartín (34 MW) se situa entre Tineo e Valdés; Verdigueiro (36 MW) será construído entre Tineo e Villayón e Panondres (21 MW) entre Villayón e Valdés.

Esses projetos contribuem para a revitalização do tecido industrial local e permitirá criar até 1.000 empregos.

Praticamente todos os trabalhos de campo e construção civil estão sendo executados por empresas asturianas, tais como a Hormavasa, Horvalsa, Canteras Rencanos, Deymet, Excade, Posada, Méndez y Mota, Gruas Roxu e Taxus, e o empreendimento está sendo



desenvolvido pela ERPASA e as torres dos aerogeradores, por exemplo, são fabricadas nas instalações da Windar em Avilés.

Dessa forma, a companhia ajuda a consolidar um modelo no qual as empresas asturianas e a criação de emprego estão orientadas para setores do futuro, como as energias renováveis.

Uma vez em funcionamento, os parques eólicos vão gerar energia suficiente para abastecer mais de 100.000 residências evitando a emissão de 65.500 t CO<sub>2</sub>/ano.

### **Energias renováveis, compra de fornecedores locais, inovação e formação para transformar a região das Astúrias**

A Iberdrola definiu os pilares de sua contribuição para o desenvolvimento socioeconômico em torno da transição energética nas Astúrias em quatro áreas de atuação: mais investimentos em energias renováveis, apoio à geração de emprego através da criação de oportunidades e contratos destinados à indústria local, formação de jovens em setores do futuro e desenvolvimento de novos projetos de inovação, tal como a criação de uma Plataforma de Inovação Cidadã.

Além da construção de 130 MW eólicos, a companhia também está promovendo a abertura de novos mercados para a indústria local com a adjudicação de contratos a empresas asturianas que em julho alcançaram a cifra de 200 milhões de euros, multiplicando por quatro a média das compras feitas diretamente dos fornecedores asturianos pela Iberdrola anualmente.

Tais projetos capacitam as empresas asturianas para participarem do desenvolvimento de setores do futuro na Espanha e nos mercados internacionais criando milhares de emprego na região.

A contribuição da Iberdrola nas Astúrias também passa pela criação de uma Plataforma de Inovação Cidadã para promover o empreendimento e a inovação na região, incluindo a implantação de programas de formação em energias do futuro para estudantes das escolas de Formação Profissional Dual, do ensino médio e das universidades da região, com o objetivo de converter as futuras gerações em agentes ativos da transição energética.

### **Energias renováveis para ativar a recuperação**

A Iberdrola não tem nenhuma dúvida de que a recuperação da economia e da criação de emprego deve ser verde. Essa aposta levou a companhia a bater recordes de investimento ao longo desse ano, chegando a 10 bilhões de euros em energias renováveis, redes elétricas inteligentes e sistemas de armazenamento em larga escala, depois de ter destinado 25 bilhões de euros desde 2001 na Espanha, alcançando a marca de 100 bilhões de euros no mundo.

A Iberdrola é líder em energias renováveis na Espanha, com uma capacidade eólica instalada de mais de 6.000 MW e mais de 16.600 MW em energias renováveis; um volume que no mundo chega a 32.700 MW e que converte seu parque de geração em um dos mais limpos do setor energético.



### **Sobre a Iberdrola**

[A Iberdrola](#) é líder do setor energético global, primeira geradora eólica e uma das maiores empresas de energia elétrica em valor de mercado do mundo. O grupo fornece energia para aproximadamente 100 milhões de pessoas em dezenas de países, tais como a Espanha, Reino Unido (ScottishPower), Estados Unidos (AVANGRID), Brasil (Neoenergia), México, Austrália (Infigen), Alemanha, Portugal, Itália ou França. Com mais de 35.000 funcionários e ativos superiores a 122 bilhões de euros, teve um faturamento de 36,438 bilhões de euros e um lucro líquido de 3,406 bilhões de euros em 2019.

A Iberdrola lidera a transição energética para um modelo sustentável através de seus investimentos em energias renováveis, redes inteligentes, armazenamento de energia em larga escala e transformação digital para oferecer os produtos e serviços mais avançados aos seus clientes. Graças à sua aposta nas energias limpas, é uma das empresas com os menores índices de emissão e uma referência internacional devido à sua contribuição na luta contra as mudanças climáticas e em prol da sustentabilidade.

